

Morre Best, o Quinto Beatle

Arquivo/AT

Considerado tão popular no Reino Unido quanto a banda de rock, o ex-jogador foi o maior do futebol britânico

LONDRES – Morreu George Best. Morreu o Elvis Presley do futebol ou o “Quinto Beatle”. Para muitos, o maior jogador britânico de todos os tempos.

Atacante do lendário dream team dos Red Devils (Diabos Vermelhos) do Manchester United, campeão inglês, em 1965 e 1967, e europeu, em 1968, depois de vencer o poderoso Benfica, de Eusébio.

A mesma rebeldia, irreverência com os adversários e habilidade no tato com a bola estendia para as relações humanas, em especial com mulheres famosas e bonitas, invariavelmente encorajado por elevadas doses de álcool. Ultimamente, foi comentarista de esportes na TV.

Best vivia cercado de repórteres, fotógrafos e era sempre manchete nos tablóides. Uma vez afirmou:

“Eu decidi parar de beber e sair com mulheres.”

Os profissionais de imprensa, impressionados, se entreolharam. Seria a redenção do ídolo de milhões de cidadãos. Logo em seguida, no entanto, o “Quinto Beatle”, como era conhecido por sua popularidade e até seme-



lhança física, com seus longos cabelos, esclareceu:

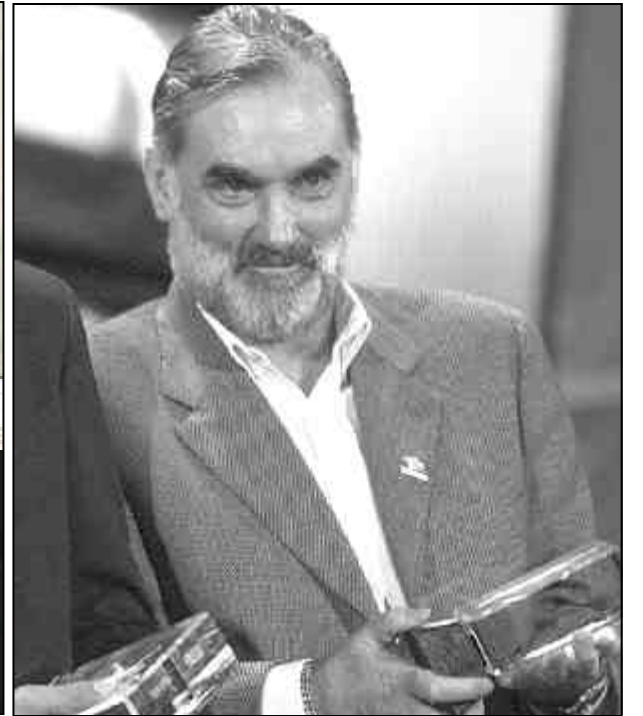
“Foram os piores 20 minutos de minha vida...”

Foi essa vida de excessos, principalmente de álcool, que o matou, ontem, aos 59 anos. Na porta do Hospital Crowell, em Londres, a irmã, Barbara McNarry, ao lado do filho de George, Calum, de 24 anos, e do pai, Dickie, 87, leu, carregada de emoção, logo depois da morte, às 12h55 local, um pronunciamento para agradecer todo o apoio dado ao ex-jogador, internado havia cerca de um mês, com comprometimento geral dos órgãos.

Em 2002, havia passado por



Best, em 1984 com a Miss Mundo Mary Stavin, era comentarista de TV nos últimos anos de vida



um transplante de fígado, mas nem assim deixou de beber. Seu médico particular, Roger Williams, chegou a pedir, através da imprensa, para que os bares não mais lhe servissem bebidas alcoólicas.

Em Niterói, Pelé também elogiou o futebol de Best:

“Jogava muito. Era um dos melhores pontas da Europa. O encontrei várias vezes. Estive com ele há quatro meses em Londres. É uma pena sua morte por consumo de álcool, mas que sirva de alerta para os jovens”.

Copa, a única frustração

LONDRES – Tudo começou nas ruas de Belfast, na Irlanda do Norte, onde George Best nasceu, em 1946, quando o alimento era racionado. A Segunda Guerra Mundial havia acabado fazia um ano apenas.

Foi um olheiro do Manchester United, da Inglaterra, que viu um menino tão hábil nos dribles, visão de jogo e capacidade de concluir as jogadas em gol que acabou por indicá-lo ao técnico Matt Busby.

Dois anos depois, apenas com 17 anos, Best estreou como profissional diante do West Brom. Permaneceu no Manchester United até 1974, onde, como destacou numa das suas últimas entrevistas, já bem doente, para o semanário italiano L'Espresso:

“Conquistei, em 12 anos no clube, tudo o que era possível”.

Ele não negou a frustração por não ter disputado uma Copa do Mundo. A Irlanda do Norte, a não ser por sua competência extrema, dispunha de um time bem modesto.

“Talvez eu jogasse mais tempo num certo nível, mas me transferi para os Estados Unidos onde realmente me diverti muito. Por oito anos, tive uma grande vida.”

Emílio Simões foi seu treinador no San José Earthquakes:

“Nós tínhamos de arrancá-lo dos bares. Uma ocasião íamos jogar em Los Angeles e ele simplesmente não apa-

receu. Estava bêbado.”

Best guardou para sempre o que ouviu de Pelé:

“Ele disse que eu era um dos melhores do mundo.”

Ao longo de seus 21 anos como profissional, Best fez fortuna. Assim como a perdeu quase toda. Uma frase dele representa com precisão o que pensava do dinheiro.

“Gastei muito com bebidas, mulheres bonitas e carros velozes. O resto, desperdicei.” Sua vida tinha mesmo um sentido bastante especial.

George Best será enterrado em Belfast, no Cemitério Roselawn, ao lado de onde está sua mãe, Ann, morta em 1978. Espera-se um dos maiores funerais da história da Irlanda do Norte.

Arquivo/AT



Best e Pelé: jogo nos EUA

Estúdio Mágico

de Fotografia Digital

Venha conhecer toda a magia dos estúdios digitais com a melhor equipe de produção fotográfica e a maior experiência em fotografia do estado.

Aqui você faz o ensaio com o melhor preço e qualidade. E escolhe as melhores fotos na hora no computador.

10x 10,00 = 100,00

Book Fotográfico

10 Fotos 15x21

Não perca tempo! Venha fazer um ensaio.

No **neo**, você não precisa de bolsão. Matricule-se já e garanta descontos de até 50%.

1ª a 4ª séries
(E. Fundamental)
a partir de
R\$ 120,99
55% de desconto

5ª série
(E. Fundamental)
a partir de
R\$ 143,84
50% de desconto

6ª a 8ª séries
(E. Fundamental)
a partir de
R\$ 158,22
45% de desconto

1º e 2º anos
(E. Médio)
a partir de
R\$ 218,10
40% de desconto



* Valores válidos até 05/12/2005

Você não precisa provar que é o melhor pra pagar a menor mensalidade.

Do ensino fundamental ao pré-vestibular.

3315 5979